



for b ac



# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2015



## ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE LISBOA - APCL

[WWW.APCL.ORG.PT](http://WWW.APCL.ORG.PT)



/ associação de paralisia cerebral de Lisboa



AEV

## ÍNDICE

1 – Introdução.....	2
2 – Configuração Organizacional APCL.....	3
3 – Associados.....	5
4 – Atividades Realizadas.....	5
5 – Objetivos Estratégicos de 2015.....	6
6 – Processo de Gestão e Melhoria (PGM).....	7
7 – Processo do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).....	12
8 – Processo do Lar Residencial (LR).....	17
9 – Processo do Centro de Equitação Terapêutica (CET).....	21
10 – Processo do Centro de Atividades Aquáticas (CAA).....	24
11 – Processo das Residências Autónomas (RA).....	27
12 – Processo da Creche (CR).....	28
13 – Processo do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	31
14 – Processo da Formação Profissional (PF).....	32
15 – Processo Recursos Humanos (RH).....	35
16 – Processo Manutenção (M).....	36
17 – Processo Aprovisionamento (A).....	36
18 – Animação Sócio - Cultural.....	37
19 – Desporto.....	37
20 – Outras.....	41
21 – Parcerias.....	43
22 – Agradecimentos.....	44



## 1 – INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades de 2015 que se apresenta, é composto, na sua íntegra, pelo resultado das atividades propostas no Plano de Atividades de 2015. Desta forma pretende-se demonstrar o desempenho da organização, bem como as especificações sobre o cumprimento dos objectivos estabelecidos para o respectivo ano.

O ano de 2015 foi marcado pela Eleição dos Novos Órgãos Sociais, foi também o ano da renovação da certificação “Equass Assurance”, tendo a Associação alcançado o respectivo certificado de qualidade válido pelo período de 2 anos.

No que concerne à parte financeira e contabilística o resultado bruto de exploração, antes de amortizações, gastos financeiros e impostos é positivo, no valor de 581 mil euros (2014 = 428 mil euros), confirmando a trajectória dos 3 últimos anos. O resultado líquido é positivo no valor de € 14.359,51.

De notar que os resultados alcançados não se afastam de forma significativa das previsões orçamentais para o ano em causa.

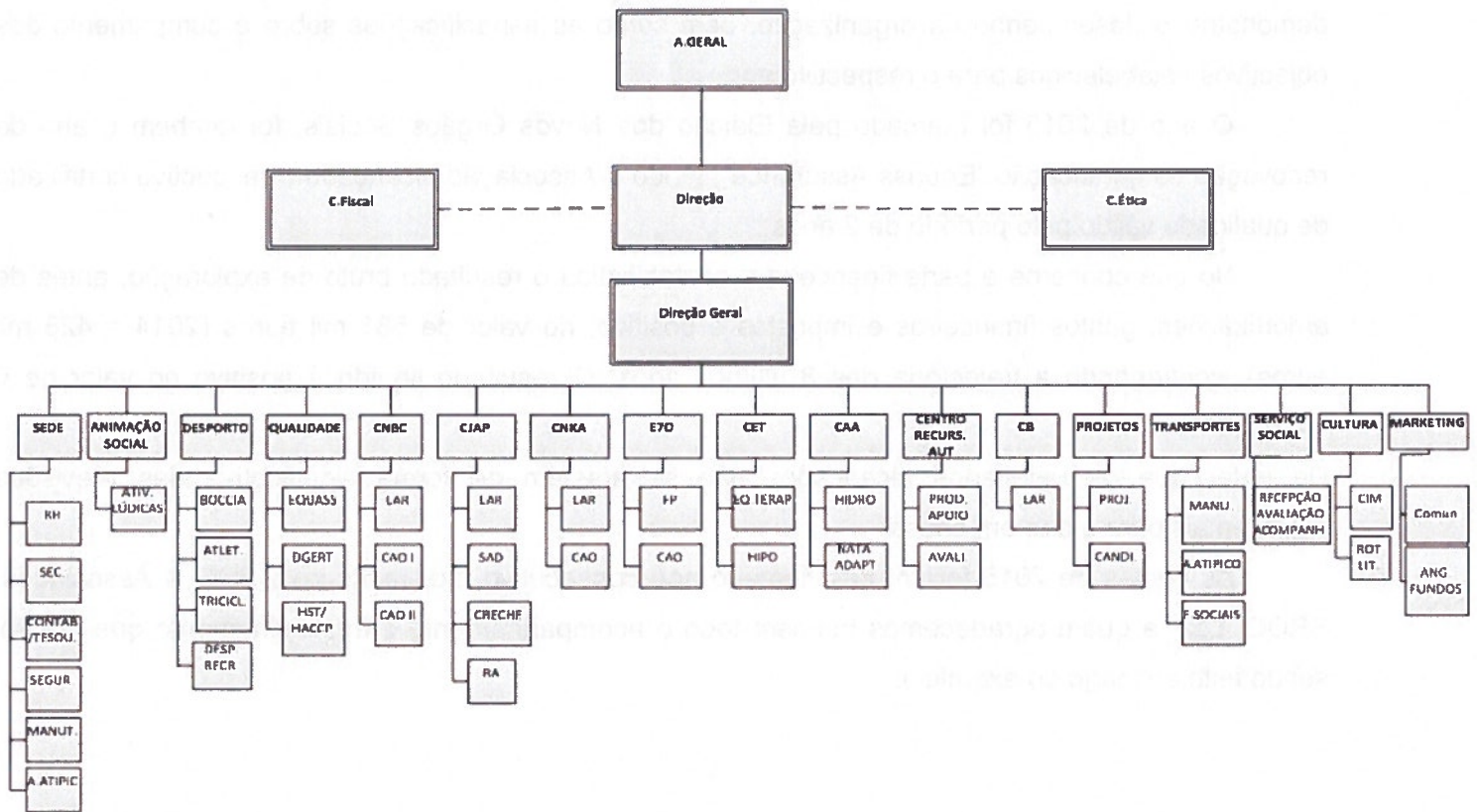
As contas de 2015 foram, pelo terceiro ano consecutivo, auditadas pela BDO & Associados, SROC, Lda, a quem agradecemos também todo o acompanhamento e aconselhamento que nos foi sendo feito ao longo do exercício.



6  
 A  
 p

## 2 – CONFIGURAÇÃO ORGANIZACIONAL

### 2.1 - ORGANOGRAMA



(Quadro 1)



### 3 – ASSOCIADOS

#### 3.1. – EVOLUÇÃO DO Nº DE ASSOCIADOS

Anos	2011	2012	2013	2014	2015
Homens	412	415	524	524	524
Mulheres	1464	1473	1142	1142	1142
Totais	1876	1888	1666	1666	1666

(Quadro 2)

#### 3.2. – MEIOS

MEIOS	CAPACIDADE/ CLIENTES									RECURSOS	VIATURAS
	LR	RA	FP	CAO	SAD	CR	CET	CAT	RCD	HUMANOS	
Sede	-	-	-	-	-	-	-	-	60	9	3
Centro Nuno Belmar Costa	29	-	-	51	-	-	-	-	-	51	2
Centro Nuno Krus Abecasis	22	-	-	19	-	-	-	-	-	32	0
Centro Dr. José Azeredo Perdição	24	10	-	B	28	66	-	-	2	48	1
Casa de Benfica	7	-	-	-	-	-	-	-	7	5	0
Espaço 7 Oficinas	-	-	35	23	-	-	-	-	-	9	0
Centro de Equitação Terapêutica	-	-	-	-	-	-	72	-	-	5	0
Centro de Atividades Aquáticas	-	-	-	-	-	-	-	50	-	1	0
Centro Calouste Gulbenkian (A)	O Centro de Reabilitação está integrado e sob gestão do Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo.									44	6
Total	82	10	35	93	28	66	72	50	69	204	12
OBSERVAÇÕES	(A) Colaboração estreita com a APCL, em atividades e em apoios específicos; (B) Aguarda Acordo de cooperação.										

(Quadro 3)



Julho 2016

Mod.PGM.68/00 Relatório Anual de Atividades - APCL 2015



### 3.3. – FORMAÇÃO

FORMAÇÃO 2015			
3.4 - AÇÃO DE FORMAÇÃO	Objetivos	Formandos	Local da Formação
Atendimento presencial e não presencial	Melhorar a intervenção e apoio no atendimento aos clientes	Corpo Técnico	Lisboa
Foundraising	Novas técnicas de angariação de fundos	Corpo Técnico	Lisboa
Arbitragem de Boccia	Curso de arbitro nível II	Desporto	Lisboa
Ajudas Técnicas	Mecanismos de atribuição de ajudas técnicas	Corpo Técnico	Lisboa
Sistemas de Posicionamento	Melhorar a qualidade do posicionamento dos clientes	Fisioterapia	Lisboa
Nutrição e elaboração de ementas	Melhorar a qualidade alimentar do público alvo em questão	Corpo Técnico	Lisboa
Certificação e aptidão de motorista	Certificado de aptidão de motorista	Motorista	Lisboa
Novo CCT	Novo Contrato Coletivo de Trabalho	Direção Geral/ Secretaria	Lisboa
Introdução ao coaching	Introduzir novos processos de motivação e de desempenho nos colaboradores	Corpo Técnico	Lisboa
Objetivos no modelo de ocupação humana	Novas metodologias e objectivos	Terapia Ocupacional	Alcoitão
Soluções tecnológicas	Soluções especiais Portugal Telecom	Terapia e Reabilitação	Lisboa
Intervenção Precoce	Novas abordagens	Terapia Ocupacional	Lisboa

Informação recolhida através dos resultados do Plano Anual de Formação 2015

(Quadro 4)

## 4 – ATIVIDADES REALIZADAS

### 4.1 – SEDE

### 4.2 – AÇÕES DIVERSAS

A APCL colaborou:

- Nas atividades associativas da PC-AND (Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto) através dos elementos da APCL para fazerem parte dos Órgãos Sociais daquela Associação;



Julho 2016

Mod.PGM.68/00 Relatório Anual de Atividades - APCL 2015



- Com a União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Lisboa;
- Parceria em actividades culturais com a Associação Vo'Arte;
- Em parceria com a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral – FAPPC;

h v ae

#### **4.3 – SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS**

Os Serviços Administrativos foram assegurados por 7 funcionários a tempo inteiro.

#### **4.5 – REUNIÕES DE DIREÇÃO**

Realizaram-se periodicamente reuniões de Direção com periodicidade bimensal.

#### **4.6 – FORMAÇÃO**

Foram realizadas ações de formação transversal à associação.

Mais informação através do quadro 3.

#### **4.7 – APOIO INFORMÁTICO**

Ponto 20.

### **5. – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE 2015**

Objetivos Estratégicos	OE1	Sensibilizar a sociedade civil e os decisores políticos para a problemática da Paralisia Cerebral, sua prevenção, reabilitação, inserção social e plena cidadania, bem como, para a responsabilidade social que lhes cabe.
	OE2	Promover o projeto e qualidade de vida dos clientes e seus familiares.
	OE3	Fomentar a formação e especialização dos recursos humanos.
	OE4	Promover parcerias sendo um participante ativo e respeitado, cooperando com os organismos e estruturas envolvidas, com vista a garantir a qualidade dos serviços a prestar.
	OE5	Adequar infraestruturas e equipamentos às respostas sociais e necessidades dos Clientes, humanizando os respetivos serviços.
	OE6	Garantir a sustentabilidade da APCL e diversificar as fontes de financiamento.
	OE7	Prosseguir com a profissionalização da Gestão da Associação.

(Quadro 5)



AE

## 5.1 – MATRÍZ DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Equipamento Social	Lar Residen.	Residências Autónomas	CAO	S.A. Domicil.	Creche	Hidroterapia	Hipoterpia	Ac. Atípico	Form. Profissional
CNBC									
CNKA									
E 7 O									
CJAP									
C. de Benfica									
Centro Act. Aquáticas									
Centro Equit. Terapêutico									
CRPCCG									

	Com Acordos de Cooperação com CDSSL
	Com Acordo de Cooperação com IEFP
	Sem Acordos de Cooperação

(Quadro 6)

## 6 – PROCESSO DE GESTÃO E MELHORIA (PGM)

### 6.1 – INTRODUÇÃO

O Processo de Gestão e Melhoria integra todas as atividades presentes no Manual da Qualidade<sup>1</sup> e consequente Sistema de Gestão e Qualidade, com objectivo de planear, implementar, monitorizar e avaliar todas as atividades que fazem parte do Sistema de Gestão e Qualidade.

Assim passa-se a referir os dados relativos ao cumprimento dos objetivos estabelecidos em 2015 no ponto seguinte.

<sup>1</sup> Mod.PGM.38/1 - Manual da Qualidade - APCL  
Julho 2016





## 6.2 – OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Processo	Objetivos Estratégicos	Objetivo nº	Objetivos Operacionais	Resumo	Resultado
Programa de Gestão e Melhoria (PGM)	OE6	1	Introduzir oportunidades de melhoria	1ª Uniformização na aplicação do tratamento dos inquéritos de satisfação; 2ª Inclusão dos objectivos Equass e seu cumprimento no Relatório de Atividades; 3ª Optimização dos processos de RH, nomeadamente relativos à Formação.	Realizado
		2	Ter ações corretivas implementadas com eficácia	3 Ações implementadas atempadamente.	Realizado
	OE2	3	Obter a satisfação dos clientes/familiares/parceiros	Realizado parcialmente	Realizado parcialmente
	OE1	4	Responder atempadamente às reclamações e sugestões que chegam à Instituição	3 Reclamações tratadas dentro dos prazos estabelecidos.	Realizado
	OE6	5	Concretizar os objectivos definidos nos processos	Objetivos dos restantes processos alcançados de acordo com o estipulado.	Realizado

(Quadro 7)



AE W

### 6.3 – INDICADORES EQUASS ASSURANCE/ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

INDICADORES EQUASS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	RESULTADO	EVIDÊNCIAS
1 – Liderança: Visão e Missão; Comunicação; Planeamento Anual; Contributo para a Sociedade	OE1 – Sensibilizar a sociedade civil e os decisores políticos para a problemática da Paralisia Cerebral, sua prevenção, reabilitação, inserção social e plena cidadania, bem como, para a responsabilidade social que lhes cabe.	Alcançado	Plano Anual de Atividades; Relatório Anual de Atividades; Página de internet institucional; Rede Social; Partes Interessadas.
2 – Recursos Humanos: Gestão de Recursos Humanos; Qualificação e Desenvolvimento; Envolvimento dos Colaboradores	OE3 – Fomentar a formação e especialização dos recursos humanos.	Alcançado/ Parcial	Formação; Avaliação de Desempenho; Avaliação da Satisfação;
3 – Direitos: Direitos e Deveres; Auto Determinação;	OE2 – Promover o projeto de qualidade de vida dos clientes e seus familiares.	Alcançado	Direitos e Deveres; Política de Autodeterminação;
4 – Ética: Política de Ética; Papeis e Responsabilidades;	OE5 – Adequar infraestruturas e equipamentos às respostas sociais e necessidades dos Clientes, humanizando os respetivos serviços.	Alcançado	Código de Ética; Gestão de Abusos Negligências e Maus Tratos; Plano de Emergência.
5 – Parcerias: Parcerias na Prestação de Serviços;	OE4 – Promover parcerias sendo um participante ativo e respeitado, cooperando com os organismos e estruturas envolvidas, com vista a garantir a qualidade dos serviços a prestar.	Alcançado	Protocolos; Lista de Parceiros; Candidaturas;
6 – Participação: Envolvimento dos Clientes; Empowerment dos Clientes;	OE2 – Promover o projeto e qualidade de vida dos clientes e seus familiares.	Alcançado	Plano de Atividades; Plano de Desenvolvimento Individual;
7 – Orientação para o Cliente: Identificação das Necessidades e Expectativas; Planeamento Individual;	OE2 – Promover o projeto e qualidade de vida dos clientes e seus familiares.	Alcançado/ Parcial	Plano de Desenvolvimento Individual; Avaliação da Satisfação.
8 – Abrangência: Processo de Prestação de Serviços; Continuidade da Prestação de Serviços; Abordagem Holística;	OE6 – Garantir a sustentabilidade da APCL e diversificar as fontes de financiamento.	Alcançado	Plano de Auditorias; Manual da Qualidade; Relatório de Atividades; Avaliação de Desempenho; Avaliação da Satisfação.
9 – Orientação para os Resultados: Medição dos Resultados; Avaliação dos Resultados; Reporte dos Resultados;	OE7 – Prosseguir com a profissionalização da Gestão da Associação.	Alcançado	Relatório de Atividades; Relatório de Contas; Plano de Desenvolvimento Individual; Relatório Avaliação da Satisfação.
10 – Melhoria Continua: Ciclo de Melhoria Contínua; Inovação;	OE5 – Adequar infraestruturas e equipamentos às respostas sociais e necessidades dos clientes, humanizando os respetivos serviços.	Alcançado	Plano de Atividades; Lista de Projetos; Mapa registo de NC'S.

(Quadro 8)



#### 6.4 – RESUMO

Em suma, é parte integrante do Processo de Gestão e Melhoria todo o Sistema de Gestão da Qualidade, assim sendo e como medição ao desempenho do sistema são verificados todos os processos, por forma a garantir que os mesmos são implementados e introduzidas as respectivas medidas de melhoria.

No quadro anterior pode-se verificar o cruzamento entre os indicadores “Equass Assurance” e os Objetivos Estratégicos estabelecidos pela a Instituição.

Com base nessa análise constata-se:

- 1- **Critério 1** – Relacionado com a projeção da Instituição no exterior e interior, através da comunicação do seu desempenho, trabalho, visão e missão. Nesse sentido a Instituição cumpre com os requisitos impostos no presente critério, tendo como documentos de suporte para com o cumprimento do mesmo: Plano Anual de Atividades; Relatório Anual de Atividades; Página de internet institucional; Rede Social; Partes Interessadas.
- 2- **Critério 2** – Relacionado com os mecanismos de Gestão de Recursos Humanos, visando e fomentando a qualificação dos mesmos. Nesse sentido a Instituição cumpre parcialmente os requisitos pressupostos, uma vez que ainda estão em curso ações em finalização nomeadamente: Avaliação de Desempenho e Avaliação da Satisfação. No entanto as mesmas estão previstas serem finalizadas no início de 2016. A documentação de suporte para o referido critério é: Plano de Formação; Relatórios de Formação; Avaliação da Formação; Avaliação de Desempenho; Avaliação da Satisfação.
- 3- **Critério 3** – Relacionado com os direitos e deveres, auto determinação, visando e fomentando o projeto de vida dos clientes e seus familiares. Nesse sentido a Instituição cumpre na totalidade os requisitos pressupostos, fomentando e cumprindo os procedimentos que visam a auto determinação dos clientes, os direitos e deveres de todas as partes interessadas. A documentação que suporta este critério é: Carta dos Direitos e Deveres; Política de Autodeterminação.
- 4- **Critério 4** – Relacionado com a Ética, Política de Ética, Papeis e Responsabilidades, visando a humanização, defesa e respeito pela integridade humana dentro e fora da Instituição. Nesse sentido a Instituição cumpre na totalidade os requisitos pressupostos, fomentando e cumprindo os procedimentos que visam a Ética, Responsabilidades. A documentação de suporte para o referido critério é: Código de Ética; Procedimento de Gestão de Abusos Negligências e Maus Tratos; Plano de Emergência.
- 5- **Critério 5** – Relacionado com as Parcerias na prestação de serviços, visando a promoção de parcerias como entidade ativa e respeitada, cooperando com os organismos e estruturas envolvidas, com vista a garantir a qualidade dos serviços a prestar. Nesse sentido a Instituição



cumpra na totalidade os requisitos pressupostos, fomentando e cumprindo os procedimentos que visam a promoção, criação, e comunicação com as entidades parceiras. A documentação que suporta este critério é: Protocolos; Lista de Parceiros; Candidaturas.

- 6- Critério 6** – Relacionado com a Participação, como forma de envolvimento dos clientes e promoção do seu “empowerment”. A Instituição cumpre com o presente critério, cumprindo com os procedimentos que têm como objetivo a promoção e realização da participação e do “empowerment” nos clientes. A documentação que suporta este critério é: Plano de Atividades; Plano de Desenvolvimento Individual.
- 7- Critério 7** – Relacionado com a orientação focada para o cliente. Visando a identificação das necessidades, expectativas e o planeamento Individual. A Instituição cumpre com a promoção do projeto e qualidade de vida dos clientes e seus familiares, contribuindo assim nas suas expectativas e necessidades. A documentação que suporta este critério é: Plano de Desenvolvimento Individual; Avaliação da Satisfação.
- 8- Critério 8** - Relacionado de forma abrangente no que concerne ao processo de prestação do serviço, sua continuidade e abordagem holística. A Instituição cumpre concretizando e garantindo a sua sustentabilidade e diversificando as suas fontes de financiamento. Cumpre parcialmente no que concerne à finalização da avaliação de satisfação, prevendo-se a sua finalização em 2016. A documentação que suporta este critério é: Plano de Auditorias; Manual da Qualidade; Relatório de Atividades; Avaliação de Desempenho; Avaliação da Satisfação.
- 9- Critério 9** – Relacionado com a forma com que a Instituição se orienta para os resultados, efetua a medição dos mesmos, avalia e reporta. A instituição cumpre com o respectivo critério, indo de encontro com os procedimentos estabelecidos, prosseguindo assim com a profissionalização da gestão da associação. A documentação que suporta este critério é: Relatório de Atividades; Relatório de Contas; Plano de Desenvolvimento Individual; Relatório Avaliação da Satisfação.
- 10- Critério 10** – Relacionado com a forma com que a Instituição gere o ciclo de Melhoria Contínua e Inovação. Neste critério a Instituição cumpre com os requisitos pressupostos, indo ao encontro dos procedimentos estabelecidos. Assim a Instituição adequa infraestruturas e equipamentos às respostas sociais e necessidades dos seus clientes, humanizando os respetivos serviços. A documentação que suporta este critério é: Plano de Atividades; Lista de Projetos; Mapa registo de Não Conformidades.



## 7. – PROCESSO DO CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

ju U AE

### 7.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à resposta social, nomeadamente candidatura e inscrição de clientes, admissão e avaliação diagnóstica, avaliação das necessidades e potenciais do cliente, elaboração/ implementação/ monitorização do PDI (Plano de Desenvolvimento Individual), atividades socialmente úteis, atividades de inclusão, cuidados em situação de emergência, administração terapêutica, alimentação e transporte de clientes.

### 7.2 – OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Processo	Objetivos Estratégicos	objetivo nº	Objetivos Operacionais	Meta	Resultados
Centro de Atividades Ocupacionais (PCAO)	OE5	1	Melhorar a comunicação e inter-relação entre os diferentes E.Sociais.	≥ 1	Realizado
	OE4 E OE5	2	Fomentar o intercâmbio entre os vários clientes das várias respostas de CAO	≥ 1	Realizado
	OE2	3	Promover o Desenvolvimento Individual e social dos clientes	≥ 80%	Realizado

(Quadro 9)

### 7.3 – LOCALIZAÇÃO DOS CENTROS DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – CAO

Equipamento Social	Resposta Social
<ul style="list-style-type: none"><li>Centro Nuno Belmar da Costa - CNBC</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>CAO I</li><li>CAO II</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Espaço 7 Ofícios – E7O</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>CAO</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Centro Nuno Krus Abecasis - CNKA</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>CAO</li></ul>

(Quadro 10)



AP

#### 7.4 – RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Atividade	Local de Realização	Data de Realização	Parcerias	Realizado (R) Não Realizado (NR)
Tapeçaria/ Tecelagem	E7O	Diário	-	(R)
Bucins	E7O	Diário	JSL	(R)
Atelier Doces e Sabores/ Sessões de Culinária	E7O, CNBC, CNKA	Quinzenal, Bissemanal e semanal.	-	(R)
Terapia Ocupacional	E7O, CNBC, CNKA	Bissemanal e semanal	-	(R)
Música	E7O e CNBC	Semanal e Bissemanal	-	(R)
Hidroterapia	Piscina do Rego	Bissemanal	Serviço de Hidroterapia APCL	(R)
Competências básicas e Acompanhamento individuais e grupais de caráter pedagógico	E7O, CNKA, CNBC	Diário e bissemanal	-	(R)
Fisioterapia	E7O, CNKA e CNBC	Bissemanal, semanal e diário	-	(R)
Serviço Social	E7O, CNKA e CNBC	De acordo com as necessidades e solicitações	-	(R)
Psicologia	E7O, CNKA e CNBC	Semanal e diário, ou de acordo com as necessidades	-	(R)

(Quadro 11)



Atividade	Local de Realização	Data de Realização	Parcerias	Realizado (R) Não Realizado (NR)
Inter-centros	CERCI OEIRAS; CERCITOP; CECD; CERCI Póvoa; APECI; Elo Social; ADAPECIL; CERCI Lisboa; CERCICA;	Datas variadas	Instituições referidas no "local de realização"	(R)
Atelier Expressão Plástica / ateliers trabalhos oficinais/ atividades de sala	E7O, CNBC e CNKA	Bissemanal e diária	-	(R)
Comemorações de datas festivas, aniversários e festas temáticas	E7O, CNKA, CNBC	Mensal	Voluntários/ paróquia / funcionários em horário	(R)
Saídas Culturais / Lazer	Exterior – locais diversos (promovido no E7O, CNBC, CNKA)	Variáveis, quinzenal e semanal	Parcerias diversas de acordo com os locais a visitar	(R)
Bar	E7O, CNBC	Diário	-	(R)
Receção e atendimento telefónico	Sede, CNBC, CNKA	Diário	-	(R)
Serviço fotocópias e correspondência	E7O	Diário	-	(R)
Feiras/ vendas	Diversos locais	Anual e/ou de acordo com a disponibilidade dos parceiros	Voluntários Diversas entidades organizadoras de eventos	(R)
Reuniões de equipa	E7O, CNKA, CNBC	Mensal, semanal (periodicidade de acordo com o equipamento)	-	(R)

(Quadro 12)



Julho 2016

Mod.PGM.68/00 Relatório Anual de Atividades - APCL 2015



AP

Atividade	Local de Realização	Data de Realização	Parcerias	Realizado (R) Não Realizado (NR)
Reuniões de clientes	E70, CNKA, CNBC	Trimestral, Mensal ou Semanal (periodicidade de acordo com o equipamento)	-	(R)
Reuniões com famílias/ significativos	E70 e CNKA	Anual	-	(R)
Elaboração do Jornal Interno	"Cadeiras com Asas" – CNKA "7 Ofícios Jornal" – E70 "Sobre Rodas" - CNBC	Mensal, Trimestral (periodicidade de acordo com o equipamento)	Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra	(R)
Espaço beleza	CNKA	Todas as 4ª feiras	-	(R)
Atividades lúdicas/ Torneio de jogos de mesa	CNKA	Semanal	-	(R)
Boccia	CNKA e CNBC Boccia	Semanal	-	(R)
Participação nas atividades do Centro de Convergência de Telheiras	Telheiras	Datas variadas	Centro de Convergência de Telheiras	(R)
Oficina de teatro	CNBC	Bisemanal	Teatro Independente de Oeiras e Associação Sorriso da Rita	(R)
Horta Comunitária	Horta Comunitária de Telheiras	Várias vezes por semana	ART	(R)





Atividade	Local de Realização	Data de Realização	Parcerias	Realizado (R) Não Realizado (NR)
Hidromassagem	CNBC	Trissemanal	-	(R)
Treino de Alimentação	CNBC	Trissemanal	-	(R)
Snoezelen	CNKA, CNBC	Semanal e diário	-	(R)
Treino de comunicação	CNBC	Semanal	-	(R)
Oficina de teatro	CNBC	Bisemanal	-	(R)
Boccia	CNBC	Diário	-	(R)
Educação Física e Desporto	CNBC	Semanal e diário	-	(R)
Tricicleta	CNBC	Bissemanal	PCAND e Junta de Freguesia de Oeiras	(R)
Ginástica adaptada	CNBC	Diário	-	(R)
Slalom	CNBC	Bisemanal	PCAND e Junta de Freguesia de Oeiras	(R)
Futebol em cadeira de rodas	CNBC	Quinzenal	-	(R)



AL

Atividade	Local de Realização	Data de Realização	Parcerias	Realizado (R) Não Realizado (NR)
Boxe adaptado	CNBC	Semanal	-	(R)
Consulta de Fisiatria	E70, CNKA e CNBC	Mensal	-	(R)

(Quadro 13)

## 8. – PROCESSO DO LAR RESIDENCIAL (LR)

### 8.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente Candidatura e inscrição de clientes, Admissão e Avaliação Diagnóstica, Avaliação das Necessidades e Potenciais do Cliente, Elaboração/ Implementação/ Monitorização do PDI, Atividades Socialmente Úteis, Atividades de Inclusão, Cuidados em Situação de Emergência, Administração Terapêutica, Alimentação e Transporte de Clientes.

A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa tem em funcionamento a resposta social de Lar Residencial nos seguintes equipamentos:

- Casa de Benfica – CB;
- Centro Nuno Belmar da Costa – CNBC;
- Centro Nuno Krus Abecassis – CNKA;
- Centro Dr. Jose de Azeredo Perdigão – CJAP;

No ano de 2015 foram realizados os objetivos para 2015 que se encontram na próxima tabela.



## 8.2 – OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Processo	Objetivos Estratégicos	objetivo nº	Objetivos Operacionais	Meta		Resultado
Lar Residencial (LR)	OE5	1	Melhorar a comunicação e inter-relação entre os vários funcionários	≥	1	Realizado
	OE7					
	OE2	2	Prestar a correta administração terapêutica	≤	2	Realizado
Lar Residencial (LR)	OE2 OE3 OE4 OE5	3	Cumprir com o Plano Anual de Atividades	≥	80%	Realizado
	OE2 e OE2	4	Elaborar e Cumprir o Plano Individual	≥	80%	Realizado

(Quadro 14)

## 8.3 – LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DOS LARES RESIDENCIAIS

Equipamento Social	Clientes (Capacidade)*ver quadro 3	Clientes (Acordo com Segurança Social)
- Casa de Benfica - CB	7	7
- Centro Nuno Belmar da Costa - CNBC	30	29
- Centro Nuno Krus Abecasis - CNKA	24	22
- Casa Dr. José de Azeredo Perdigão - CJAP	24	24

(Quadro 15)



Julho 2016

Mod.PGM.68/00 Relatório Anual de Atividades - APCL 2015




AE

#### 8.4 – RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Atividade	Local de Realização	Data de Realização	Parcerias	Realizado (R) Não Realizado (NR)
Atividades de Vida Diária (Cuidados de Higiene, Cuidados de imagem, Apoio nas Refeições, Administração terapêutica)	CB CNBC CNKA CJAP	Diário	-	(R)
Atividades Instrumentais de Vida Quotidiana (tratamento de roupas, apoio na aquisição de bens e serviços, acompanhamento no exterior, transporte)	CB CNBC CNKA CJAP	Diário	-	(R)
Atendimento psicológico	CB CNBC CNKA CJAP	Diário	-	(R)
Atendimento social	CB CNBC CNKA CJAP	Sempre que solicitado ou sempre que necessário	-	(R)
Acompanhamento de Fisioterapia	CB CNBC CNKA CJAP	Diário	-	(R)
Acompanhamento de Terapia Ocupacional	CB CNBC CNKA CJAP	Diário	Mapevertical; Ergométrica; Ortomedicinal; Nivelfarma; Siorto; Boavista Solution;	(R)
Prática Desportiva	CNBC	Diário	PCAND; Federação de Desporto; Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra; ADO;	(R)
Acompanhamento de Enfermagem	CNBC CNKA CJAP	Diário	ACES Oeiras; HSFX; HEM; ACES Odivelas; ACES Lumiar; H.Sta. Maria	(R)





Atividade	Local de Realização	Data de Realização	Parcerias	Realizado (R) Não Realizado (NR)
Reuniões de Equipa Técnica	CB CNBC CNKA CJAP	Semanal Mensal	-	(R)
Reuniões com os Clientes	CB CNBC CNKA CJAP	Semanal Mensal	-	(R)
Reuniões com auxiliares	CB CNBC CNKA CJAP	Mensal	-	(R)
Reuniões com famílias/significativos	CB CNBC CNKA CJAP	Anual ou sempre que necessário	-	(R)
Voluntariado	CB CNBC CNKA CJAP	De acordo com a disponibilidade dos voluntários	Coração Amarelo e Banco Local de Voluntários de Oeiras, Lisboa, Odivelas;	(R)
Saídas Culturais / Lazer	CB CNBC CNKA CJAP	Durante o ano	Parceiras diversas de acordo com os locais a visitar de acordo com a disponibilidade dos parceiros	(R)
Comemorações de Aniversários e Datas Festivas	CB CNBC CNKA CJAP	Durante o ano	-	(R)
Conservação e manutenção do espaço	CB CNBC CNKA CJAP	Diário	-	(R)

(Quadro 16)



## 9 – PROCESSO DO CENTRO DE EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA (CET)

### 9.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente: Inscrição de Clientes, Gestão da Lista de Espera, Avaliação Diagnóstica, Admissão de Clientes, Elaboração/ Implementação do Plano de Intervenção, Marcação/ Acompanhamento a Consultas e Reencaminhamentos/ Saídas.

Em 2015 no próximo quadro pode-se verificar o cumprimento dos objectivos.

### 9.2 – OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Processo	Objetivos Estratégicos	Objetivo nº	Objetivos Operacionais	Meta	Resultados
Processo Centro de Equitação Terapêutica - CET	OE6 OE4 OE1		Promoção do Centro de Equitação Terapêutica e da Abordagem Terapêutica		<p>Ao longo deste ano foram realizadas duas reportagens acerca da equitação terapêutica.</p> <p>Inserida na pós-graduação de “Fisioterapia em Pediatria” da Escola Superior de Tecnologias da Saúde, foi realizada pela nossa Fisioterapeuta e nas nossas instalações, uma palestra acerca da abordagem da “Hipoterapia na Fisioterapia”.</p> <p>Mais uma vez a única participação dos cavaleiros do nosso Centro de Equitação em provas de competição foi no Campeonato Nacional de Special Olympics, uma organização conjunta com a SHP e a equipa de equitação psico-educacional. Como habitualmente realizamos uma apresentação promocional do nosso Centro inserida no CSIO 2015.</p>





h h AE

Processo	Objetivos Estratégicos		Objetivos Operacionais	Meta		Resultados
	Objetivo nº					
Processo Centro de Equitação Terapêutica - CET	OE6 OE5	2	Angariação de Patrocínios / Financiamentos	≤	2	Realizado – Tendo sido estabelecidas parceiras com a CM Lisboa, Jerónimo Martins e Associação Salvador.
	OE5	3	Melhorar as condições estruturais do Centro de Equitação			Realizado Parcialmente - Este ano foi necessário substituir 6 pilares da estrutura metálica da tenda, operação que foi realizada durante o mês de Agosto. Esta situação inesperada, pelo grande impacto financeiro que teve veio dificultar o desenvolvimento de outras metas relacionadas com este objetivo, nomeadamente a substituição do piso da casa de apoio.
	OE3	4	Obter Certificação	=	1	Não Realizado – Uma vez que não foram abertas sessões de formação na área.
	OE1 OE2 OE5	5	Cumprir o Plano Individual do Cliente	<	40%	Realizado - Este objetivo foi alcançado, pois somente 5 cavaleiros obtiveram uma percentagem de objetivos alcançados inferior a 50%. Estes valores são baseados no Mod.PGM 51/0 relativo ao ano letivo 2014-2015.
	OE2	6	Obter um elevado grau de satisfação das Famílias	≥	80%	Em curso
	OE7		Realizar a revisão do mapa de processo	=	100%	Em curso

(Quadro 17)



AL

### 9.3 – RESUMO

O Centro de Equitação continua a funcionar oficialmente desde Janeiro 2001, mantendo as suas instalações na Sociedade Hípica Portuguesa, bem como a parceria estabelecida. O Horário de atendimento deste centro é das 8:30 às 19:00, sendo que encerra às segundas de manhã, sábados e Domingos e que o encerramento para almoço é das 13:00 às 14:00. No quadro abaixo encontra-se a carga horária realizada pelos técnicos no Centro de Equitação. Na restante carga horária, a Fisioterapeuta e uma das Terapeutas Ocupacionais encontram-se a colaborar com o Projeto Centro de Recursos para a Autonomia. A Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação continua a colaborar no Centro de Atividades Aquáticas. As horas da auxiliar Joana são relativas ao apoio ao projeto “Cavalo e Eu...Juntos à Descoberta!” que terminou no mês de Junho.

Função	Horas Semanais	Nome
Terapeuta Ocupacional - Coordenadora	35	Patrícia Pinote
Terapeuta Ocupacional	28	Paula Caniça
Fisioterapeuta	27	Rita Quaresma
Técnica Sup. de Educação Especial e Reabilitação	24	Patrícia Sá
Monitor de Equitação	16	José Guerra
Auxiliar Tratador	40	Hélio Dores
Auxiliar Tratador: Até Junho no âmbito do projeto “Cavalo e Eu”	11:30	Joana Cerdeira

(Quadro 18)

O projeto continua a trabalhar com os cavalos disponibilizados pela escola da SHP (Melody, Piruças), com o Iceberg (cavalo disponibilizado pelo Coronel João Sequeira que está à guarda da APCL) e com Nêspira (uma égua que foi oferecida à APCL, mas que está a ser cuidada pelos familiares de uma das cavaleiras do nosso Projeto). A Égua que foi oferecida à APCL, a Tarambola, continua a não representar despesas para a associação pois continua a campo, numa casa agrícola em Santo Estevão (Alves Inácio).

No quadro abaixo encontra-se uma descrição da situação atual (Dezembro 2015) do nosso Centro de Equitação no que respeita ao número de cavaleiros especiais encontrando-se ainda disponíveis cerca de 25 vagas (o número de vagas está calculado não só tendo em conta a equipa disponível em picadeiro como também o número/esforço dos cavalos).





Valências	Até aos 6 anos	7-12	13-18	19-24	+25	
Hipoterapia	14	4	1	3	4	26
Equitação Terapêutica	5	11	6	3	4	29
Equitação Desportiva Adaptada					1	1
						<b>TOTAL</b>
	19	15	7	6	9	<b>56</b>

(Quadro 19)

Destes 56 cavaleiros, 50 frequentam o nosso centro uma vez por semana e 5 duas vezes por semana. Neste somente um aluno realiza sessões de uma hora. Assim o nosso centro realiza semanalmente 62 sessões terapêuticas de 30 minutos.

Este centro de equitação continua a ter como linhas orientadoras a qualidade na prestação dos seus serviços e o desenvolvimento, divulgação e promoção da abordagem da equitação com fins terapêuticos. Para tal apresentou como objetivos os apresentados no ponto que se segue.

## **10 – PROCESSO DO CENTRO DE ATIVIDADES AQUÁTICAS (CAA)**

### **10.1 – INTRODUÇÃO**

A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa tem em funcionamento a valência de Centro de Atividades Aquáticas no seguinte equipamento: Complexo Municipal do Casal Vistoso e outras Piscinas Municipais.

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente: Encaminhamento de clientes, Inscrição/ Seleção, Avaliação Diagnóstica, Elaboração de Plano de Intervenção.

Os objectivos de 2015 encontram-se validados no próximo quadro.



AL

## 10.2 – OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Processo	Objetivos Estratégicos	Objetivo n°	Objetivos Operacionais	Meta	Resultado
Centro de Atividades Aquáticas (PCAA)	OE5	1	Aumentar a capacidade de resposta do serviço através da Parceria com a Câmara Municipal de Lisboa	≥ 20	Não Realizado
				≥ 10	Não Realizado
				≥ 5	Não Realizado
		2	Promoção do Centro de Atividades Aquáticas	≥ 2 por ano	Realizado
				≥ 4	Realizado Parcialmente
		3	Cumprir o Plano Individual do Cliente- PDI	≥ 85	Realizado
		4	Obter um Elevado Grau de Satisfação dos Clientes-Familiares	≥ 80	Realizado
		5	Cumprir Protocolo com a Camara Municipal de Lisboa	≥ 100	Realizado

(Quadro 20)

## 10.3 – RESUMO

O Centro de Atividades Aquáticas (CAA) da APCL, no ano de 2015 esteve empenhado em desenvolver com o máximo de qualidade o seu trabalho de forma similar aos anos anteriores. Contudo, logo no início de 2015 e devido às mudanças já expressas no relatório anterior, o serviço viu muito reduzido e condicionado o mapa de utilização da piscina municipal com a qual foi possível estabelecer parceria. Neste sentido foram iniciadas reuniões de renovação da parceria para com a Câmara Municipal de Lisboa. No segundo trimestre de 2015 foi proposto à APCL, pelo Departamento



Julho 2016

Mod.PGM.68/00 Relatório Anual de Atividades - APCL 2015



de Desporto da Câmara Municipal de Lisboa um projecto de parceria que aparentemente seria muito vantajoso e promotor de uma maior e melhor sustentabilidade e visibilidade do serviço. Após várias reuniões preparatórias o projecto que estaria para começar em breve não foi iniciado e condicionou um significativo atraso no início das actividades do ano lectivo 2015/2016. Neste sentido, o início tardio das actividades, em Novembro de 2015, gerou um número significativo de desistências, e mesmo de famílias e clientes insatisfeitos.

1. Aumento da Capacidade de resposta do Serviço, através do aumento do número de clientes, das parcerias institucionais e da capacidade de espaço, qualidade e horário:

O aumento da capacidade de resposta através do aumento do número de clientes não foi atingido, em função do já anteriormente mencionado. Foram aumentados os clientes internos, mas diminuíram significativamente os clientes externos.

O projecto com a CML para o Programa de Apoio à Nataçãõ Curricular para as Necessidades Especiais, à semelhança do que já foi mencionado anteriormente, mantém-se de forma estável, aumentando o número de alunos em função do grau de satisfação das escolas e famílias já envolvidas.

2. Promoção do Centro de Actividades Aquáticas

Mantêm-se as participações em formações sempre que solicitado, bem como as participações nas festas de final de turno do programa da CML e Escolas, aumentando substancialmente as parcerias e a divulgação do serviço. Continuaram a verificar-se as festas finais de turno do Projecto de Nataçãõ Curricular para as Necessidades Educativas Especiais em parceria com a CML, os quais surgem como aproximação aos professores das escolas, pais e familiares e a estruturas mais organizadas como os representantes das próprias Juntas de Freguesia e da CML.

No que respeita à parceria com Entidades de Ensino Superior, no ano lectivo 2015/2016 iniciou-se parceria com a Faculdade de Motricidade Humana, no que diz respeito ao acompanhamento de um Estágio Curricular de Licenciatura. A decorrer de forma satisfatória, num futuro, poder-se-á alargar para estágio de Mestrado (maior número de horas de intervenção), ou maior número de alunos a orientar.

A continuidade da intensificação da parceria com a CML é de fundamental importância para a sustentabilidade do Centro de Actividades Aquáticas, devido à utilização do espaço de piscina.

3. Cumprimento dos Planos de Desenvolvimento Individual dos Clientes

Este é um objectivo fundamental para que o nosso trabalho se desenvolva e para que possa ir de encontro às expectativas e necessidades dos clientes. A monitorização constante dos objectivos e a necessidade de encontrar estratégias para os objectivos não atingidos é fundamental. Também para a concretização deste objetivo é importante não esquecer a necessidade de constante pesquisa bibliográfica quer sobre as diversas patologias quer sobre as metodologias de intervenção,...



AR

#### 4. Obter Elevado Grau de Satisfação de Clientes

O grau de satisfação dos clientes é ainda assim muito positivo, revelando que é possível reestabelecer a qualidade ainda que com modificações nos espaços físicos e materiais. Contudo, é de salientar que a equipa técnica se mantém desde 2006 sempre coesa.

#### 5. Cumprir Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa

O Protocolo foi cumprido na totalidade e com elevado grau de satisfação por parte dos parceiros relativamente ao trabalho realizado pela APCL nas diferentes vertentes: Intervenção direta com clientes, transporte e apoio nas AVD's.

### 11. – PROCESSO DAS RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS (RA)

#### 11.1 – INTRODUÇÃO

As Residências Autónomas - RA estão localizadas no Equipamento Social Centro Dr. José de Azeredo Perdigão – CJAP, em Odivelas.

No quadro 22 pode-se verificar os objetivos estabelecidos para 2015.

Equipamento Social	Clientes (Capacidade)*ver quadro 3	Clientes (Acordo com Segurança Social)
CJAP – RA I	5	5
CJAP – RA II	5	5

(Quadro 21)

#### 11.2 – OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Processo	Objetivos Estratégicos	Objetivo nº	Objetivos Operacionais	Meta	Resultado
Residências Autónomas	OE4 OE7 OE8	1	Divulgar a Resposta Social de	≥ 90%	Realizado
		2	Elaborar/ Organizar o Processo Individual do Cliente	≥ 80%	Realizado
		3	Prestar a correta administração terapêutica	≤ 2	Realizado



Processo	Objetivos Estratégicos		Objetivos Operacionais	Meta	Resultado
	Objetivo n°				
	OE2	OE2	Cumprir com o Plano Anual de Atividades	≥ 80%	Realizado
	OE2	5	Elaborar e cumprir o Plano Individual	≥ 80%	Realizado

(Quadro 22)

## 12. – PROCESSO DA CRECHE (CR)

O Processo da Creche estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente Candidatura e Inscrição de Clientes, Admissão, Diagnóstico, Avaliação das Necessidades e Potenciais do Cliente, Elaboração/ Implementação/ Motorização do Plano de Desenvolvimento Individual, Avaliação.

### 12.1 – INTRODUÇÃO

A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa tem em funcionamento a Resposta Social de Creche no seguinte Equipamento Social: CJAP - Centro Dr. José de Azeredo Perdigão e para o ano de 2015 foram realizados os seguintes objetivos:



## 12.2 – OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Processo	Objetivos Estratégicos	Objetivo nº	Objetivos Operacionais	Meta	Resultado
Creche	OE2	1	Receber/ efetuar Inscrições para Creche identificados necessidades e expectativas dos clientes	=	Realizado
	OE2	2	Elaborar/ Organizar Processo Individual do Cliente	≥	Realizado
	OE3	3	Criar Metodologia de Trabalho	≥	Realizado

(Quadro 23)

## 12.3 – RESUMO DAS ATIVIDADES

Os objetivos estabelecidos no processo da Creche foram alcançados.

Ao longo do ano, foi organizada a informação, maioritariamente através de registo fotográfico, de modo a obter os resultados presentes.

Em reunião de equipa, após as actividades eram debatidos os resultados e anotado aquilo que haveria a melhorar no ano seguinte.

ATIVIDADE	OBJETIVOS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO	PARCERIAS	REALIZADO (R)/ NÃO REALIZADO (NR)
Dia de Reis	Promover a tradição dos reis de forma Lúdica e criativa	CJAP	06 janeiro	-	R
Carnaval	Valorizar a tradição; Promover o Faz-de-conta	CJAP	fevereiro	-	R



Julho 2016

Mod.PGM.68/00 Relatório Anual de Atividades - APCL 2015



ATIVIDADE	OBJETIVOS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO	PARCERIAS	REALIZADO (R)/ NÃO REALIZADO (NR)
Dia dos Namorados	Reforçar as relações de Amizade e de afecto.	CJAP	14 fevereiro	-	R
Dia do Pai	Valorizar os laços familiares; valorizar o papel do pai na família.	CJAP	19 março	-	R
Páscoa	Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa.	CJAP	05 abril	-	R
Dia da Mãe	Valorizar os laços familiares; Valorizar o papel da mãe na família	CJAP	03 maio	-	R
Dia Mundial da Criança	Promover a autoestima e valorização pessoal; ser sensível para o valor de cada individuo, bem como valorizar sentimentos de amizade e solidariedade.	CJAP	01 junho	-	R
Festa Final de Ano	Partilhar experiências entre todas as valências; Festejar mais um ciclo que termina	CJAP	junho	-	R
Dia Nacional da Paralisia Cerebral	Divulgar e comemorar um dia tão importante para a APCL	CJAP	20 outubro	-	R
São Martinho	Conhecer e participar em festejos, tradições e costumes do seu meio	CJAP	11 novembro	-	R
Dia Nacional do Pijama	Sensibilizar as famílias e as crianças para o "Direito de uma criança crescer numa família"	CJAP	20 novembro	-	R
Dia Internacional da Pessoa com deficiência	Sensibilizar para a diferença.	CJAP	03 dezembro	CNKA CNBC 70	R
Festa de Natal	Vivenciar as tradições natalícias	CJAP	12 de dezembro	-	R
Presente de Natal	Exploração das características e tradições da época; construção de elementos natalícios	CJAP	Durante o mês de dezembro	-	R

(Quadro 24)



Julho 2016

Mod.PGM.68/00 Relatório Anual de Atividades - APCL 2015



AL

### 13. – PROCESSO DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

#### 13.1 – INTRODUÇÃO

A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa tem em funcionamento a Resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário - SAD no seguinte Equipamento Social: CJAP - Centro Dr. José de Azeredo Perdigão e para o ano de 2015 foram estabelecidos os seguintes objetivos:

#### 13.2 – OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Processo	Objetivos Estratégicos	Objetivo nº	Objetivos Operacionais	Meta	Resultado
SAD	OE1 OE3 OE4 OE7 OE8	1	Divulgar o Serviço de Apoio Domiciliário junto da comunidade local.	≥ 30%	Realizado
	OE2 OE4 OE8	2	Elaborar/Organizar o Processo Individual do cliente.	≥ 80%	Realizado
	OE2 OE4	3	Apoiar o cliente na satisfação das AVD's, de acordo com os objetivos do PI.	≥ 90%	Realizado

(Quadro 25)





## 14. – PROCESSO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (PFP)

fb AR

### 14.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à formação profissional, nomeadamente: processo de inscrição dos formandos, formação profissional, avaliação e protocolo com entidades para estágio. Em 2015 foram realizados os objetivos apresentados no próximo ponto.

### 14.2 – OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Processo	Objetivos Estratégicos	Objetivo n°	Objetivos Operacionais	Meta	Resultado
Formação Profissional - FP	OE1	1	Manter sempre ocupadas as vagas previstas em candidatura	= 35	Realizado
	OE2	2	Executar o volume de horas de formação previstas em candidatura	≥ 80%	73%
	OE2	3	Promover a realização de reuniões Semestrais com todos os formandos para identificar, compreender e antecipar as suas necessidades criando registo das mesmas.	≥ 1	Realizado
	OE1	4	Manter e desenvolver novas parcerias com organismos públicos e privados com vista ao estabelecimento de protocolos de cooperação para a colocação de formandos na formação em contexto de trabalho	= 100%	Realizado



AL

Processo	Objetivos Estratégicos	Objetivo nº	Objetivos Operacionais	Meta	Resultado
Formação Profissional - FP	OE2	5	Realizar formação em contexto de trabalho, para os formandos que concluem a formação em sala	= 100%	Realizado
				= 0%	Realizado
				= 0%	Realizado
	OE2	6	Promover a conclusão dos percursos individuais de formação	≥ 80%	Realizado
				≤ 10%	8%
				≤ 10%	8%
	OE2	7	Promover a avaliação da atividade formativa	≥ 80%	Realizado
				≥ 80%	Realizado

(Quadro 26)

### 14.3 – RESUMO

Durante o ano de 2015 estiveram inscritos na formação profissional 43 formandos. A variação na entrada e saída, quer por desistência, mas sobretudo pela conclusão dos percursos no início do ano, levou a uma média mensal de frequência das ações formativas de 29 formandos. Este facto originou um volume de formação abaixo do objetivo estabelecido. No segundo semestre foram tomadas algumas medidas na divulgação da formação, nomeadamente através de contactos com as escolas e entidades na área da saúde e



reabilitação. Acabamos o ano com 34 formandos inscritos e com a perspectiva de durante o mês de Janeiro 2016 podermos ocupar todas as vagas.

Não podemos deixar de repetir o que já foi sinalizado no ano passado no que diz respeito à população que cada vez mais aparece como candidatos à formação profissional. São situações complexas que envolvem carências sociais, afetivas e económicas que originam algumas desistências mas sobretudo ausências sistemáticas às ações formativas.

A transição do quadro comunitário anterior para o Portugal2020 e os atrasos sucessivos na abertura das candidaturas ao Programa de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade provocou bastantes inquietudes durante 2015 relativamente ao futuro da formação profissional. Esta incapacidade de resposta das entidades tutelares levou mesmo à suspensão no final do ano da resposta formativa.

Neste quadro foi impossível procedermos a algumas melhorias na estrutura formativa, nomeadamente na melhoria dos recursos técnicos e humanos por forma a proporcionar um ambiente estável e um acompanhamento próximo e permanente a cada formando.

Durante o ano foram realizadas algumas actividades lúdico\educativas de modo a que, fora de um ambiente normal de formação, os formandos possam melhorar a sua auto-estima, as interações sociais com os seus pares e ao mesmo tempo com os superiores hierárquicos (formadores,técnicos), bem como promover os seus índices de motivação por forma a melhorarem os resultados durante o processo de aprendizagem

- Teatro
- Feira do Livro
- Jogos de verão (Piscinas)
- Piquenique
- Futurália
- Halloween



AL

## 15. – PROCESSO DE RECURSOS HUMANOS (RH)

### 15.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo engloba todas as atividades e áreas relacionadas com os RH da APCL, desde do Recrutamento e Seleção de colaboradores, Processamento de Salários, Gestão das Férias, Gestão da Formação, Avaliação de Desempenho dos Recursos Humanos da Instituição e Avaliação da Satisfação dos Colaboradores. No ano de 2015 foram realizados os objetivos apresentados no próximo ponto.

### 15.2 – OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Processo	Objetivos Estratégicos	Objetivo nº	Objetivos Operacionais	Meta		Realização
				≥		
Recursos Humanos (PRH)	OE3	1	Cumprir com o Plano de Formação	≥	90%	Realizado
	OE2 OE3 OE5	2	Obter níveis de desempenho dos colaboradores elevados	≥	4	Realizado Parcialmente
				≥	1	Realizado Parcialmente
	OE2 OE5	3	Reduzir o número de absentismo dos colaboradores	≥	70%	Realizado Parcialmente
	OE2 OE5	4	Obter elevada taxa de satisfação dos colaboradores	≥	80%	Realizado Parcialmente
	OE5	5	Melhorar a comunicação entre os diferentes serviços, planificação de horários e discussão de casos	≥	1	Realizado

(Quadro 27)



## 16. – PROCESSO DE MANUTENÇÃO (M)

*JV* *R*

### 16.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo assegura as atividades de manutenção das instalações (incluindo também a higienização e limpeza), dos Equipamentos/Equipamentos Sociais e das viaturas utilizadas pelas valências da Instituição, nomeadamente a Manutenção das Instalações e Equipamentos, Higienização e Limpeza das Instalações e Equipamentos, Desinfestação das Instalações, Calibração dos Equipamentos de Medição e Monitorização e Gestão da Frota e Transportes. Em 2015 os objectivos foram realizados de acordo com o próximo quadro.

### 16.2 – OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Processo	Obejetivos Estratégicos	Objetivo nº	Objetivos Operacionais	Meta	Resultado
Manutenção	PM	1	Rápida resposta às solicitações de manutenção	≥ 60%	Realizado
	OE5	2	Efetuar todos os registos de limpeza	≤ 1	Realizado
	OE5	3	Identificação de todos os Equipamentos	≥ 60%	Realizado

(Quadro 28)

## 17. – PROCESSO DO APROVISIONAMENTO (A)

### 17.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para as atividades desenvolvidas pelo Aprovisionamento, nomeadamente aquisição de bens e serviços, controlo à receção, tratamento de reclamações a fornecedores, avaliação de fornecedores e Gestão/ Controlo de Stocks.

Em 2015 os objectivos foram realizados de acordo com o próximo quadro.



AP

## 17.2 – OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Processo	Objetivos Estratégicos	Objetivo nº	Objetivos Operacionais	Meta	Resultado
Aprovisionamento	OE4	1	Uniformização da Aquisição de Bens e Serviços.	≥ 80%	Realizado
	OE5	2	Cumprir com o Controlo à receção de bens e serviços	≤ 80%	Realizado
	OE6	3	Avaliação dos Fornecedores	≥ 80%	Realizado

(Quadro 29)

### 18. – Animação Sociocultural

O Grupo de Animação Sociocultural tem como principal enfoque a realização de atividades internas e externas, visando o contacto com outras entidades por forma a proporcionar ao seus clientes novas experiências sempre relacionadas com as suas necessidades e expectativas individuais.

Nesse sentido o Grupo de Animação Sociocultural realizou as atividades programadas para o ano de 2015.

### 19 – DESPORTO (D)

A área de Desporto da APC LISBOA em parceria com o CRPCCG – URISO apresenta em anexo o relatório de atividades desportivas desenvolvidas durante ano de 2015. Tem como Recursos Humanos afetos ao desporto: 1ª Professora de educação física; 1º monitor de educação física; 1º ajudante de ação direta e 2 ajudantes de ação educativa.

Em 2015 participou-se em atividades desportivas de âmbito regional, nacional e internacional a diferentes níveis: alto rendimento, competição, recreação e lazer.

A APC LISBOA irá participar com atletas, na modalidade de Boccia (BC2) nos Jogos Paralímpicos RIO 2016.

De referir que o CRPCCG – URISO tem contribuído de forma dinâmica para o desenvolvimento das atividades desportivas, nomeadamente a nível de recursos humanos, físicos, logísticos, entre outros.



PLANO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS/ 2015

*pb ae*

MÊS	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	ENTIDADE ORGANIZADOR A	MODALIDADE	NÍVEL
Janeiro	Estágio de Preparação de Boccia, BC1/ BC2/ BC4	PCAND	BOCCIA	Estágio da Seleção Nacional
janeiro/ fevereiro	Estágio de Preparação de Boccia, BC1/ BC2/ BC4	PCAND	BOCCIA	Estágio da Seleção Nacional
fevereiro	26º Corta-mato das Amendoeiras em Flor p/ Deficientes	APPC Faro	ATLETISMO	Competição Nacional
fevereiro	Campeonato de Portugal – Crosse Longo	ANDDI Portugal	ATLETISMO	Competição Nacional
março	Campeonato Nacional de Boccia, Individual – Sul, Centro e Ilhas	PCAND	BOCCIA	Competição Nacional
março	Estágio de Preparação de Boccia, BC1/ BC2/ BC4	PCAND	BOCCIA	Estágio da Seleção Nacional
março	Torneio Internacional de Futebol 7 – FOOTIE 7	PCAND	FUTEBOL 7	Competição Internacional
março/ abril	Continental Cup Boccia - 2015	BISFED	BOCCIA	Competição Internacional
março	IIº Encontro de Desporto Inclusivo da APADP	APADP	REMO INDOOR	Recreação e Lazer
abril	Campeonato Nacional de Boccia, Individual – Sul, Centro e Ilhas	PCAND	BOCCIA	Competição Nacional
abril	33ª Corrida dos Sinos	CM Mafra	ATLETISMO	Competição Nacional



AE  
6/11

MÊS	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	ENTIDADE ORGANIZADORA	MODALIDADE	NÍVEL
abril	Estágio de Preparação de Boccia, BC1/ BC2/ BC4	PCAND	BOCCIA	Estágio da Seleção Nacional
abril	Jogos de Desportos Adaptados	FMH/ CerciOeiras	MULTIDESPOR TOS	Recreação e Lazer
maio	Estágio de Preparação de Boccia, BC1/ BC2/ BC4	PCAND	BOCCIA	Estágio da Seleção Nacional
maio	5ª Caminhada de Desporto Adaptado	ANDDI/ JFSMO	ATLETISMO	Recreação e Lazer
maio	Campeonato do Mundo de Meia Maratona, INAS	ANDDI/ INAS	ATLETISMO	Competição Internacional
maio	Camp. Nac. de Boccia, Fase Final – Individual, Pares e Equipas	PCAND	BOCCIA	Competição Nacional
maio	Estágio de Preparação de Futebol 7	PCAND	FUTEBOL 7	Estágio da Seleção Nacional
maio	Campeonato de Portugal de Boccia – Pares e Equipas	PCAND	BOCCIA	Competição Nacional
maio	Estágio de Preparação de Futebol 7	PCAND	FUTEBOL 7	Estágio da Seleção Nacional
junho	VIº Jogos de Desporto Adaptado	CRPCCG UHD	MULTIDESPOR TOS	Recreação e Lazer
junho	Estágio de Preparação de Futebol 7	PCAND	FUTEBOL 7	Estágio da Seleção Nacional





MÊS	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	ENTIDADE ORGANIZADORA	MODALIDADE	NÍVEL
junho	Estágio de Preparação de Boccia, BC1/ BC2/ BC4	PCAND	BOCCIA	Estágio da Seleção Nacional
junho	Campeonato do Mundo de Futebol 7	CPISTRA	FUTEBOL 7	Competição Internacional
julho	Estágio de Preparação de Futebol 7	PCAND	FUTEBOL 7	Estágio da Seleção Nacional
julho	Estágio de Preparação de Boccia, BC1/ BC2/ BC4	PCAND	BOCCIA	Estágio da Seleção Nacional
julho	Campeonato Europeu de Pares e Equipas	BISFED	BOCCIA	Competição Internacional
setembro	Estágio de Preparação de Boccia, BC1/ BC2/ BC4	PCAND	BOCCIA	Estágio da Seleção Nacional
outubro	Estágio de Preparação de Boccia, BC1/ BC2/ BC4	PCAND	BOCCIA	Estágio da Seleção Nacional
outubro	VIº Encontro com o Ténis	Clube Ténis Jamor	TÉNIS	Recreação e Lazer
outubro/novembro	Boccia World Open Santiago de Cali	BISFED	BOCCIA	Competição Internacional
novembro	Desporto Escolar	APCL/ CRPCCG	BOCCIA	Apoio Técnico e Didático
novembro	Open Day – Desporto Adaptado	Grupo Ed. Física	MULTIDESPOR TOS	Demonstração
dezembro	Jogos Adaptados FMH	FMH	MULTIDESPOR TOS	Recreação e Lazer
dezembro	Encontro Nacional de Desporto p/ a Pessoa c/ Paralisia Cerebral	APCAS	DESPORTO ADAPTº	Congresso
dezembro	Estágio de Preparação de Boccia, BC1/ BC2/ BC4	PCAND	BOCCIA	Estágio da Seleção Nacional
dezembro	Desporto Escolar – Boccia	EB 2/3 Vasco Santana	BOCCIA	Demonstração

(Quadro 30)



## 20 – OUTRAS

### 20.1. – ACORDO ATÍPICO COM CRPCCG

**Pessoal** 2 Fisioterapeutas;  
2 Terapeutas Ocupacionais;  
3 Motoristas de pesados;  
5 Ajudantes de Ação Educativa a tempo pleno;  
40 Ajudantes de Ação Educativa a meio tempo;

**Viaturas** - 5 Viaturas adaptadas com elevador para transporte de pessoas com mobilidade condicionada.

**Serviços** – Apoio Técnico, logístico e administrativo.

### 20.2. – CIM – COMPANHIA INTEGRADA MULTIDISCIPLINAR

A CIM, Companhia Integrada Multidisciplinar, nasceu em 2007, a partir do projeto Mode H, criado especificamente para participar no Festival Europeu de Moda Adaptada para Pessoas com Deficiência, que se realizou em Tours - França. Para o início do projeto da CIM foi criada uma parceria entre as associações, APCL – Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, Associação Vo'Arte e o CRPCCG – Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian.

A parceria mantém-se e assumiu novos compromissos por parte da direção artística e executiva, com os intérpretes, técnicos e instituições, e sobretudo para com o público, para novas motivações, desafios e na constante reflexão da arte associada à pessoa com necessidades especiais, como meio integrador e de desenvolvimento de competências.

Em 2015 a CIM realizou as seguintes atividades:

ATIVIDADE	OBJETIVOS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO	PARCERIAS	REALIZADO (R) / NÃO REALIZADO (NR)
Ensaios	2 vezes por semana – manutenção companhia	CRPCCG/ Lar Cruz Vermelha	Semanal	APCL/ Voarte/ CIM/ FAPPC	Realizado
Criação	Novo Espetáculo	CRPCCG/ Lar Cruz Vermelha	Anual	APCL/ Voarte/ CIM/ FAPPC	Realizado
Projeto em Parceria	Partis – Trabalho com crianças em idade escolar	CRPCCG/ Lar Cruz Vermelha	Anual	FCGulbenkian	Realizado
PARCERIA COM O INR	Novo Espetáculo; Residência Literária; Roteiros Literários; Cultura/ Aventura	A definir	Anual	APCL/ Voarte/ CIM/ INR	Realizado

(Quadro 31)



### 20.3. – APOIO INFORMÁTICO

ACTIVIDADE	OBJECTIVOS	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO	PARCERIAS	REALIZADO (R) / NÃO REALIZADO (NR)
<b>Atividades de Rotina:</b>	Manutenção do parque informático.	Vários	Vários	-	R
	Suporte aos utilizadores.	Vários	Vários	-	R
<b>Atividades de Rotina:</b>	Administração de sistemas.	Vários	Vários	-	R
<b>AR - Manutenção dos servidores:</b>	- Criação e manutenção de; - Backups nos servidores; - Atualização e monitorização dos sistemas operativos e operacionais.	Vários	Vários	-	R
<b>AR - Atualização e manutenção das aplicações WINIPSS - F3M</b>	- Atualização e monitorização das aplicações de segurança.	Vários	-	-	R
<b>AR - Manutenção dos serviços de correio electrónico</b>	-	Vários	-	-	R
<b>AR - Manutenção e monitorização das redes estruturadas.</b>	Acompanhamento próximo das evoluções das aplicações WINPSS, nomeadamente de alterações legais e análise das suas implementações e eventuais impactos neste sistema.	Vários	-	-	R
<b>Atividades Programadas:</b>	Instalação de servidor doado, pela Mota Engil, na Sede.	Sede	-	-	NR
<b>AP - Sugestão, acompanhamento e análise de soluções, estando já planeado:</b>	Upgrades e renovação de parque informático mais antigo e obsoleto. Renovação de antivírus.	Vários	Vários	-	NR
<b>Atividades Programadas:</b>	Reanálise da colocação de rede estruturada no CNBC	CNBC	-	-	R

(Quadro 32)



Julho 2016

Mod.PGM.68/00 Relatório Anual de Atividades - APCL 2015



21 – PARCERIAS

São Parceiros da APCL na sua acção social, a favor das crianças, jovens e adultos, bem como de seus familiares, as seguintes entidades:

Parceiros
Banco Alimentar Contra a Fome
Banco de Bens Doados
Entrajuda
Novo Banco
Millennium BCP
BPI
Montepio Geral
Novo Banco
C. M. Lisboa
C. M. Odivelas
C. M. Oeiras
Junta de Freguesia do Lumiar
União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço d' Arcos e Caxias
Junta de Freguesia de Odivelas
CRPCCG
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação EDP
Fundação Portugal Telecom
Fundação Manuel António da Mota
Celtic FC Foundation
IASFA/ADM
Instituto para a Qualidade na Formação
Instituto Português de Museus
Montepio Residenciais
RCCI
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Sociedade Hípica de Lisboa
TMN
Lidl
Vó'Arte

(Quadro 33)



## 22 – AGRADECIMENTOS

Desejamos apresentar os nossos agradecimentos a todas as pessoas e entidades que, por qualquer forma, tenham contribuído para o prestígio da nossa Associação, reforço das nossas actividades ou bem estar das Pessoas com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins, bem como seus familiares.

Não podemos deixar de referir em especial as seguintes entidades:

- Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social
- Ministério da Educação
- Instituto da Segurança Social IP
- Instituto Nacional de Reabilitação, IP
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa
- Câmara Municipal de Lisboa
- Câmara Municipal de Oeiras
- Câmara Municipal de Odivelas
- Junta de Freguesia do Lumiar
- Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra
- Junta de Freguesia de Odivelas
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação Portugal Telecom
- Fundação EDP
- Fundação Amélia da Silva de Mello
- Fundação Manuel António da Mota
- Novo Banco
- Banco Millennium BCP
- Banco Montepio Geral
- Banco BPI
- Banco Alimentar Contra a Fome
- Entrajuda – Apoio a Instituições de Solidariedade Social
- Banco de Bens Doados
- LIDL



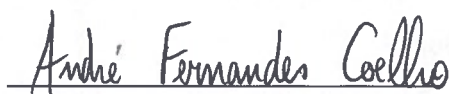
Uma palavra de agradecimento aos nossos associados e inúmeros benfeitores, muitos dos quais anónimos, bem como todos os colaboradores e voluntários, que tornaram possível o trabalho desenvolvido pela Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa a favor das crianças, jovens e adultos e seus familiares.

Lisboa, 18 de Julho de 2016

Aprovação Direção



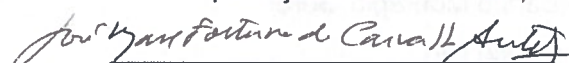
(Dr. Orlando José Manuel de Castro Borges - Presidente)



(Dr. André Fernandes Robalo Avelans Coelho – Tesoureiro)

Aprovação A. Geral

21/07/2016



(Eng. José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo – Presidente)

